

Presidente cumprirá Constituição

Seja qual for a definição do Congresso sobre o sistema de governo, o presidente José Sarney, "como tem feito, cumprirá a Constituição". A afirmação foi feita ontem pelo porta-voz da Presidência da República, Carlos Henrique de Almeida, que, em audiência no Palácio da Alvorada, recebeu recomendação para "esclarecer de uma vez por todas a posição do presidente com relação ao parlamentarismo".

Em tom categórico e definitivo,

Carlos Henrique subdividiu em três as considerações do presidente sobre a proposta que ganha força no Congresso para a alteração do sistema de governo. A primeira avaliação de Sarney é de que as regras para as primeiras eleições presidenciais depois de 30 anos estão estabelecidas e não devem ser alteradas na última hora. A segunda consideração é a de que a própria Constituição já estabeleceu um prazo para revisão do presidencialismo, através de um

plebiscito.

"Se ainda assim a maioria qualificada do Congresso entender que deve alterar a regra, o presidente, como sempre tem feito, cumprirá a Constituição", concluiu Carlos Henrique com a terceira e última observação feita por Sarney.

O porta-voz acrescentou que o presidente já estava, ontem, praticamente restabelecido da faringite que o obrigou a cancelar a agenda das últimas 48 horas.